

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA SUSCETIBILIDADE A ANTI-SÉPTICOS EM *STAPHYLOCOCCUS* COAGULASE NEGATIVOS ISOLADOS DE INFEÇÕES INTRAMAMÁRIAS DE BOVINOS

AUTORES: ROSADO, A.C.¹; CUSTODIO, D.A.C.¹; SILVA, M.C.S.¹; ANDRADE, R.S.¹; COSTA, G.M.¹

INSTITUIÇÃO: 1. UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS- UFLA Lavras, Minas Gerais; Campus UFLA, Lavras CEP:37200-000

RESUMO:

A mastite causa grandes prejuízos ao setor agroindustrial, uma vez que leva à queda da produção de leite dos animais afetados, bem como causa alteração da composição físico-química do produto. Entre os agentes causadores desta enfermidade, destacam-se os *Staphylococcus* coagulase negativos (SCN), bactérias cuja relevância é crescente em rebanhos brasileiros. A antissepsia de tetos é uma prática indispensável no controle das mastites ocasionadas por estes agentes dentro do rebanho, no entanto estudos apontam para o crescimento da resistência aos produtos usualmente utilizados para este fim. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia de diferentes antissépticos frente a 145 estirpes de SCN isolados de rebanhos bovinos do sul de Minas Gerais. Foram testados os antissépticos clorexidina, glutaraldeído, peróxido de hidrogênio, ácido láctico, triclosano e amônio quaternária, de acordo com a técnica de Concentração Inibitória Mínima (CIM), segundo as normas do CLSI (2008). Verificou-se que 100% dos isolados apresentaram MIC $\leq 0,00039\%$ e $\leq 0,0156\%$ para clorexidina e triclosano, respectivamente. Para amônio quaternário observou-se que 94,48% dos isolados apresentaram MIC $\leq 0,0078\%$, seguido por ácido láctico com 90,34% dos isolados cujo MIC foi $\leq 0,5\%$ e peróxido de hidrogênio com 82,06% dos isolados com MIC $\leq 0,0312$. O glutaraldeído não demonstrou boa ação antisséptica, com 77,93% dos isolados resistentes na concentração de 2%. Os resultados demonstraram que a maior parte dos antissépticos testados apresentou boa ação inibitória contra os isolados de SCN, principalmente clorexidina na concentração de 0,00039%, triclosano na concentração de 0,0156% e peróxido de hidrogênio na concentração de 0,0312%. Mais estudos devem ser realizados *in vivo* a fim de se avaliar a eficiência desses antissépticos contra os patógenos causadores da mastite, bem como sua toxicidade para a glândula mamária e riscos decorrentes de resíduos eventuais, dos mesmos no leite.

Palavras-Chaves: mastite bovina, antissepsia, dipping, SCN